



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Necessidade da intervenção das autoridades competentes no tratamento de plantas parasitas**

**Chang Ka Wa**

**6/4/2022**

Os três incidentes consecutivos de queda de árvores registados no mês passado despertaram a atenção da sociedade. De acordo com as informações recolhidas, o Instituto para os Assuntos Municipais realiza, anualmente, acções de vistoria e inspecção a cerca de 68 mil árvores plantadas em espaços públicos, nomeadamente nos passeios e nas rampas, com vista a assegurar a sua poda regular. No entanto, esta iniciativa não abrange o tratamento de plantas parasitas que crescem nas fachadas dos edifícios, mesmo que a sua presença esteja a incomodar constantemente os moradores próximos. Pois, por um lado, os proprietários estão-se nas tintas para esta situação e, por outro, devido ao facto de as fachadas serem consideradas propriedade privada, o Governo não tem direito a intervir. Mas a questão que preocupa mais é o facto de as plantas em causa serem, por natureza, de espécies que morrem com mais facilidade durante o Inverno. Esta condição, aliada à ausência de qualquer tipo de gestão e manutenção perante fenómenos meteorológicos mais severos, como chuva ou tufão, só aumenta a possibilidade de incidentes de queda, colocando directamente em causa a segurança dos moradores.

As zonas mais antigas estão lotadas de edifícios baixos, estando muitos deles devolutos. É bastante habitual ver o crescimento abundante de plantas parasitas nos seus telhados e nas suas fachadas. Algumas delas chegam a atingir até dois ou três metros de altura. Contudo, a verdade é que estas plantas, agarradas pela sua raiz apenas aos tubos de drenagem finos ou às fendas das paredes, não recebem o devido tratamento e estão em risco de queda, sendo uma ameaça constante que pode provocar também a queda das próprias paredes.

Por isso, espero que o Governo proceda à resolução voluntária deste problema provocado pelas plantas parasitas. Para isso, proponho que seja criado um grupo de trabalho composto por elementos de diferentes entidades, para acelerar o processo de intervenção e salvaguardar a segurança dos moradores e transeuntes. Além disso, apelo aos proprietários para que tomem também a iniciativa na manutenção regular dos seus edifícios, a fim de identificar e tratar casos de plantas parasitas, garantindo a segurança das pessoas e da estrutura dos edifícios.